



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

**COLÉGIO DA COMPETÊNCIA EM
EMERGÊNCIA MÉDICA**

(atualizado a 2/2/2026)

Estimado colega,

A Emergência Médica encontra-se numa fase de redefinição. Além da evolução científica inerente à Medicina – uma das desejáveis forças em jogo – levantam-se questões identitárias de relevância crítica, decorrentes tanto da reestruturação profissional determinada pela ramificação de novas especialidades como pela intromissão de outras classes profissionais em intervenções outrora tidas como incontestavelmente médicas.

A Direção-Eleita do Colégio da Competência em Emergência Médica tem por missão assumir uma postura ativa nesta redefinição, em defesa de uma Emergência Médica sólida, transversal aos contributos diferenciados de todas as especialidades com relevo nesta área de atuação, e sempre regulada pela deontologia médica. Almejamos como objetivo último a prestação estruturada de cuidados médicos emergentes, diferenciados e oportunos para toda a população.

Propusemos a sufrágio um programa exigente, ao qual nos manteremos fiéis:

PROGRAMA DE AÇÃO PARA O MANDATO

I. Manutenção da Competência em Emergência Médica como o mais elevado reconhecimento profissional conferido pela Ordem dos Médicos no domínio da Emergência Médica

É a proposta nuclear para este mandato. Pretende-se, como até agora, permitir a candidatura a médicos com diferentes percursos formativos e diferenciação mas, simultaneamente, elevar e manter o nível de exigência para o seu acesso e manutenção. Serão enfatizados tanto a natureza multidisciplinar e colaborativa da emergência médica, como o valor diferenciado do reconhecimento da Competência enquanto marca de um percurso profissional excecional com diferenciação adicional à especialidade de base.

II. Revisão dos critérios de atribuição e implementação de critérios de recertificação periódica

A proficiência em áreas de complexidade clínica obriga ao exercício continuado e validado entre pares como garantia da adequação, da atualização e do rigor profissional. A ausência de qualquer controlo, direto ou indireto, sobre as competências profissionais não se coaduna com a qualidade que pretendemos certificar nos membros do colégio. Atualizaremos os critérios de atribuição em respeito pelo princípio fundamental da candidatura e pela atualização científica contínua, e implementaremos um processo de recertificação por via curricular para todos os membros do colégio – num processo que queremos público, transparente e rigoroso.

III. Definição de padrões assistenciais nacionais para a prestação de cuidados de emergência médica

Reconhecendo a existência de particularidades institucionais ou regionais, defendemos porém que tanto a prestação de cuidados como a formação profissional contínua nos vários eixos da emergência médica devem obedecer a *standards* reconhecidos e validados. Pugnaremos por elevar a prática nacional em vias assistenciais (e.g. trauma, PCR) e fases do circuito do doente (e.g. pré-hospitalar / sala de emergência / intra-hospitalar) através da especificação explícita e fundamentada destes *standards*, como ferramentas de trabalho para que a tutela e administrações possam implementar as mudanças necessárias.

IV. Apoio na consolidação do modelo medicalizado para a emergência pré-hospitalar

A Emergência Médica Pré-Hospitalar é, inequivocamente, uma área do exercício médico. Não é uma área autónoma, não prescinde da regulamentação deontológica formal da Ordem dos Médicos. Beneficia – *tal como beneficiam a medicina hospitalar e a medicina comunitária* – da colaboração com outros profissionais de saúde, sob a tutela científica e decisional da medicina.

Reconhecemos que existem desafios contemporâneos na Emergência Médica Pré-Hospitalar e inúmeras oportunidades de melhoria. Assumiremos a colaboração inequívoca com a tutela e com todos os intervenientes na emergência pré-hospitalar, colaboração que será sempre norteada pela consolidação do modelo medicalizado diferenciado em todas as vertentes de atuação médica na emergência pré-hospitalar.

QUEM SOMOS

Uma Direção com representatividade geográfica, institucional, etária e de género, unida pela dedicação real à Emergência Médica e pela paixão na defesa proativa do programa pelo qual foi eleita.



ALEXANDRE CALDEIRA



ANA CORREIA



JOANA CABRITA



JOÃO MELO ALVES



MÓNICA ANSELMO



PEDRO BATARDA SENA



RICARDO GOMES



SORAIA OLIVEIRA



TIAGO CARVALHO

Elementos da lista (ordem alfabética)

Alexandre Caldeira

- Assistente Hospitalar de Anestesiologia, ULS Santa Maria (2020); membro da Comissão de Catástrofe (2025)
- Especialista em Anestesiologia (2020), Medicina de Urgência e Emergência (2025)
- Competência em Emergência Médica (2019), Gestão dos Serviços de Saúde (2025)
- Operacional VMER (2017), SHEM (2019), Formador da DRLVTA do INEM, Operacional PT-EMT; Coordenador da VMER Santa Maria (2023); sub-diretor do heliporto da ULS Santa Maria (2025)
- Assistente Convidado na Clínica Universitária de Anestesiologia e Reanimação (FMUL); Docente Convidado da Cadeira Optativa de Medicina de Urgência e Emergência (FMUL); Co-Regente da Cadeira Optativa de Emergência Médica Extra-hospitalar (FMUL);
- Formador MRMI, AMBB, ATSDC

Ana Correia

- Assistente Hospitalar no INEM (2023)
- Responsável do Departamento de Coordenação do Sistema Integrado de Emergência Médica - INEM (2024)
- Especialista em Medicina Interna (2008) e Medicina de Urgência e Emergência (2025)
- Competência em Emergência Médica (2016)
- Operacional VMER (2006), SHEM (2007)
- Examinadora do European Board Examination in Emergency Medicine (EBEEM) da European Society for Emergency Medicine (EUSEM)
- Formadora no Centro de Formação de Lisboa do INEM
- Formadora SAV AHA, ITLS, ETC, AMLS, PHTLS, ITLS, AHDR, AMBB

Joana Cabrita (suplente)

- Médica Especialista em Medicina Intensiva e em Medicina de Urgência e Emergência (2025) | Medicina Intensiva da ULS São José
- Competência em Emergência Médica (2025) | Operacional VMER Barreiro-Montijo e VMER São José; Médica Reguladora no CODU
- Mestre em Ciência Política
- Formadora na área do Trauma (cursos de Abordagem, Transporte e Segurança do Doente Crítico e ITLS)

João Melo Alves (Presidente)

- Assistente Hospitalar Graduado da ULS São José; Intensivista na Unidade de Urgência Médica (desde 2018)
- Coordenador da EEMI HSJ e membro da Comissão de Reanimação da ULS São José (2021-2024)
- Consultor em Medicina Interna (2026)
- Especialista em Medicina Interna (2018), Medicina Intensiva (2022), Medicina de Urgência e Emergência (2025)
- Competência em Emergência Médica (2016)
- Operacional VMER (2014), SHEM (2017)
- Formador SAV AHA, TECC/TCCC-MP, ITLS, ATSDC, CTEMA

Mónica Anselmo

- Assistente Hospitalar no Serviço de Medicina Intensiva do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (HFF), ULSASI (2019)
- Coordenadora do Fellowship de Hemodinâmica do HFF (2023)
- Co-coordenadora da Escola de Reanimação do HFF (2020)
- Júri do Exame Europeu de Medicina Intensiva, EDIC II (2023)
- Especialista em Medicina Interna (2019), Medicina Intensiva (2023), Medicina de Urgência e Emergência (2025)
- Competência em Emergência Médica (2019)
- Pós-graduada em Emergência e Medicina Intensiva (2017)
- Operacional VMER (2016)
- Docente de Medicina Intensiva e Introdução à Clínica (FMUL)
- Formadora de SAV AHA, ITLS, ATSDC, AMLS, Curso de ecografia do doente crítico

Pedro Batarda Sena

- Interno de formação específica em Medicina Intensiva (5º ano), Serviço de Medicina Intensiva, Hospital Central do Funchal – SESARAM, EPARAM (desde 2021)
- Competência em Emergência Médica (2025)
- Operacional VMER (desde 2015), SHEM/INEM (desde 2017), EMIR/SEMER (desde 2022). Coordenador VMER Barreiro (2022-presente).
- Atividade formativa regular em emergência médica/trauma e reanimação (INEM e SEMER; instrutor ERC: ETC/ALS/BLS)
- Pós-graduado em Medicina Hiperbárica e Subaquática (Universitat Jaume I, 2022–2023)

Ricardo Gomes (suplente)

- Coronel Médico da Guarda Nacional Republicana
- Diretor Clínico da Unidade de Saúde da GNR, Centro Clínico da GNR
- Especialista em Medicina Interna (2013), Medicina de Urgência e Emergência (2025)
- Competência em Emergência Médica, Medicina Militar, Medicina do Viajante
- Operacional VMER (2010), SHEM (2012), MR CODU (2011)
- Formador TECC/TCCC

Soraia Oliveira

- Assistente Hospitalar Graduada no Serviço de Medicina Intensiva da ULS Alto Minho

- Consultora em Medicina Interna (2022)
- Especialista em Medicina Intensiva (2022), Medicina de Urgência e Emergência (2025)
- Competência em Emergência Médica (2017), Gestão dos Serviços de Saúde (2025)
- Direção do SU da ULSAM (abril 2024 - julho 2025)
- Membro da Comissão de Catástrofe da ULSAM (2022-2025)
- Operacional VMER (desde 2012), SHEM (2017-2022), MR CODU (2015-2020); Coordenadora VMER Viana do Castelo (2018-2025)
- Pós-Graduada em Gestão na Saúde pela Católica Porto Business School (2024)
- Formadora em Emergência Médica desde novembro 2016
- Vice-Presidente da Assembleia Geral da APEMERG (2021-2024)

Tiago Carvalho

- Intensivista da *Cleveland Clinic Abu Dhabi* (Emirados Árabes Unidos). Grau de Consultor de Medicina Interna (Portugal).
- Especialista em Medicina Interna, Medicina Intensiva.
- Competência em Emergência Médica (2016)
- Diretor do SU do HVFX (2015-2017). Operacional VMER (2006), SHEM (2011). Coordenador VMER VFX (2010-2020).
- MBA em gestão de recursos de saúde e administração hospitalar
- Presidente da Direção da APEMERG (2016-2024)
- Formador SAV AHA, ATSDC

(o conteúdo desta página dedicada ao Colégio da Competência em Emergência Médica será atualizado sempre que for pertinente e possível)